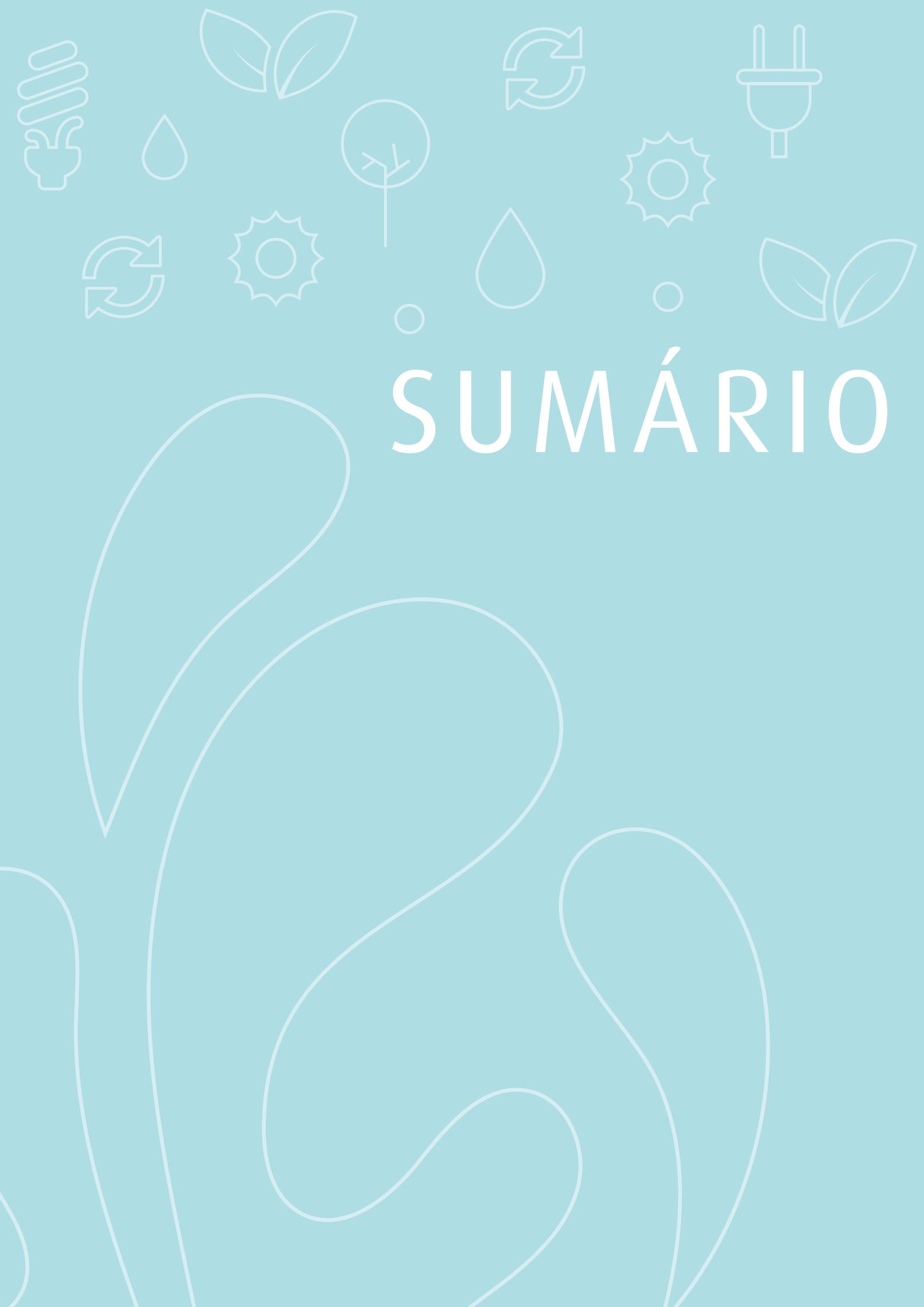




Selo
Socioambiental
CEJAM





SUMÁRIO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
ROSA DOS VENTOS	6
1. JUSTIFICATIVA	8
1.1 ELEGIBILIDADE E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	9
1.2 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	9
1.3 DIMENSÕES DO PROGRAMA	10
1.4 NÍVEIS DO PROGRAMA	10
1.5 MÉTODOS DE ANÁLISE E AVALIAÇÃO	11
2 CRITÉRIOS PARA ATRIBUIÇÃO DO GRAU DE CONFORMIDADE	14
2.1 LIDERANÇA E GOVERNANÇA	15
2.2 GESTÃO DE RESÍDUOS	16
2.3 CONSUMO RESPONSÁVEL	19
2.4 SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL	22
2.5 AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS	24
3 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	27

APRESENTAÇÃO



APRESENTAÇÃO

O Selo Socioambiental CEJAM é uma certificação que tem por objetivos incentivar práticas e rotinas que busquem harmonizar a prestação do serviço de saúde com o desenvolvimento sustentável baseado no tripé da sustentabilidade: economicamente viável socialmente justo e ambientalmente correto, atestando e reconhecendo as ações socioambientais nas Unidades de Saúde por meio de um selo institucional, além de avaliar de forma local e sistêmica o desempenho e comprometimento socioambiental da organização na busca da melhoria contínua.

Os níveis do programa, bem como seus princípios, foram estabelecidos de forma a corresponder simbolicamente a concepção e expansão de um corpo d'água. A água, elemento essencial à vida, notavelmente exprime com primor os fundamentos da sustentabilidade, não somente por estar intimamente estabelecida com o meio ambiente, mas também por ocupar importante protagonismo no desenvolvimento social e econômico. Além disso a cor azul, que emblematicamente representa esse recurso natural, oportunamente constitui uma harmoniosa alusão a identidade visual institucional do CEJAM.

A constituição de um corpo d'água, neste programa, se concebe, assim como na natureza, por meio da nascente, uma fonte de água que alimenta a formação de um corpo d'água, componente esse que simboliza o ponto de partida, ou seja as valorosas iniciativas para o desenvolvimento de processos sustentáveis. Posteriormente, vislumbrando um próximo nível, se estabelece o riacho, que apesar de incipiente esse regato já possui um corpo, uma estrutura, por meio da fluidez de águas, um engajamento de pessoas. O rio, por conseguinte, de aspecto mais vigoroso, se movimenta em direção a um outro corpo d'água, evidenciando um contexto estratégico em busca de objetivos mais ousados. A excelência do serviço se apresenta com o mar, sendo esse um grande corpo que recebe as recompensadoras águas dos demais canais antecedentes, sendo ainda, mais amplamente, um sistema interconectado de águas do seu procedente. Por fim, o oceano, sendo o principal componente da superfície do planeta, expressa o mais nobre de todos os níveis, capaz de ocupar vastas distâncias, atingindo e compartilhando resultados de alto valor de inovação.

NORTE
LIDERANÇA E
GOVERNANÇA

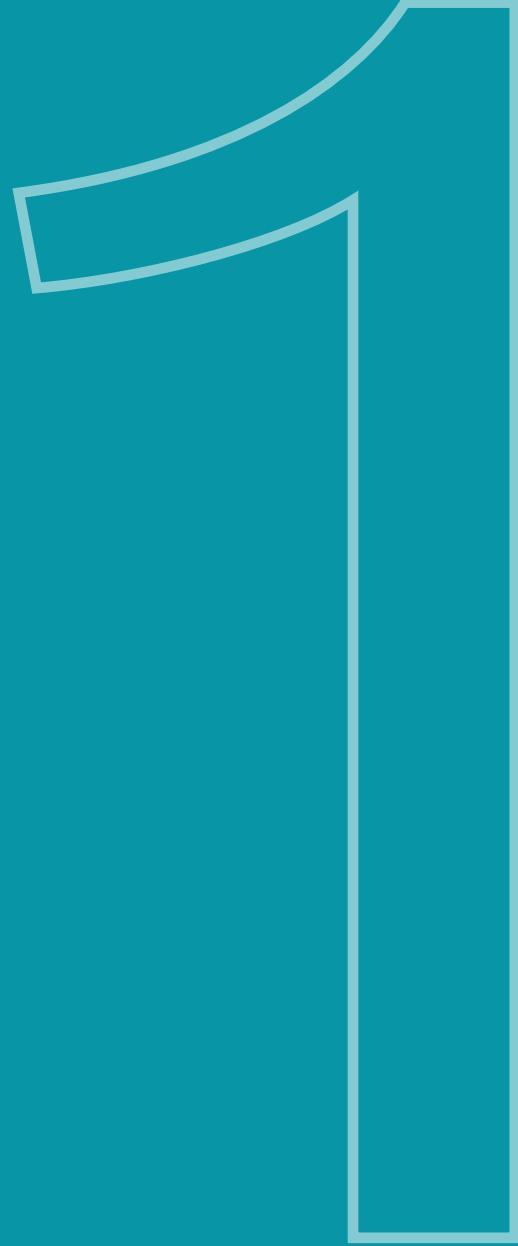


SUL
AÇÕES
SOCIOAMBIENTAIS

ROSA DOS VENTOS

“A Rosa dos Ventos é uma representação gráfica que resume os ventos que sopram ao longo de um período de tempo”. Corresponde à volta completa do horizonte e basicamente todos os pontos na linha do horizonte podem nela ser localizados.

Para o CEJAM esta metáfora representa as direções que teremos que seguir em busca da excelência na gestão, sendo o norte as práticas estratégicas da liderança e governança e o sul as ações socioambientais. Dando conta de todas as direções, também serão analisadas a saúde ocupacional, gestão de resíduos e o consumo responsável, que juntas compõem o Selo Socioambiental CEJAM.



JUSTIFICATIVA



1. JUSTIFICATIVA

Por que a criação de um Selo Socioambiental para Serviços de Saúde?

Muitos serviços e sistemas de saúde estão reduzindo sua pegada ambiental, com propósitos de colaboração para a melhoria da saúde pública, enfatizando ações de promoção e prevenção a saúde, gerando economia financeira.

1.1 ELEGIBILIDADE E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para ser elegível ao programa o serviço deverá assumir:

- 1.1.1 O compromisso que irá operacionalizar o projeto de maneira consistente e toda a organização.
- 1.1.2 A comprovação de regularização do funcionamento do serviço, cumprindo todos os requisitos federais, estaduais, e as leis e regulamentos locais. (Licença da vigilância Sanitária, obtenção do CNES – Cadastro Nacional do Estabelecimento de Saúde, certificado da AMLURB).

NOTA: Recomenda-se que os serviços possuam outras documentações que garantam e aprimorem a segurança e qualidade de seu funcionamento. (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB).

1.2 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios utilizados para avaliação contemplarão a busca de evidências objetivas que demonstrem excelências nas práticas de gestão e responsabilidade socioambiental. Sendo:

- 1.2.1 Análise de documentos (manuais, procedimentos, registros, planos)
- 1.2.2 Observação direta e/ou inspeção;
- 1.2.3 Tracer administrativo;
- 1.2.4 Entrevistas.

1.3 DIMENSÕES DO PROGRAMA

Os critérios para avaliação do grau de conformidade estão baseados nas dimensões:

- 1.3.1 Liderança e Governança;
- 1.3.2 Gestão de Resíduos;
- 1.3.3 Consumo Responsável;
- 1.3.4 Segurança e Saúde Ocupacional;
- 1.3.5 Ações socioambientais.

O objetivo é mensurar a qualidade do serviço, responsabilidade socioambiental, o ambiente de trabalho, comprometimento dos profissionais e a capacidade dos mesmos em integrar e aplicar conhecimentos, habilidades e atitudes nas práticas, baseado no conceito da sustentabilidade.

1.4 NÍVEIS DO PROGRAMA

O processo de acreditação deste programa propõe uma abordagem objetiva, mensurável e de aplicação fácil e coerente, sendo composto por 5 níveis de complexidade crescente e com princípios específicos:

Nível I - Nascente

Os requisitos deste nível contemplam processos da **iniciativa** do serviço de saúde em consonância com aspectos da responsabilidade socioambiental.

Nível II - Riacho

Os requisitos deste nível evidenciam o **engajamento** da equipe e seus líderes no desenvolvimento de ações de responsabilidade socioambiental em suas práticas e processos.

Nível III - Rio

Os requisitos deste nível estabelecem evidências da **estratégia** do serviço na interação dos processos e pessoas em busca da responsabilidade socioambiental.

Nível IV - Mar

Os requisitos deste nível estabelecem evidências da **excelência** do serviço na produção de processos e resultados sob a ótica da responsabilidade socioambiental.

Nível V - Oceano

Os requisitos deste nível destacam a capacidade de **inovação** que o serviço evidencia por meio de sua equipe e líderes, potencializando a responsabilidade socioambiental em suas ações, processos e pessoas.

1.5 MÉTODOS DE ANÁLISE E AVALIAÇÃO

Para avaliação de cada um dos critérios será utilizada escala com 4 níveis de conformidade, sendo estes:

- 1.5.1 **Conforme:** Evidências apresentadas atendem ao requisito em consonância com as dimensões da qualidade e fundamentos da responsabilidade socioambiental, considerando o perfil do serviço.
- 1.5.2 **Parcial Conforme:** Evidências apresentadas atendem parcialmente ao requisito em consonância com as dimensões da qualidade e fundamentos da responsabilidade socioambiental, considerando o perfil do serviço, sendo apontados processos de melhoria para atendimento total.
- 1.5.3 **Não Conforme:** Evidências apresentadas não atendem ao requisito ou ausência de evidência para atendimento ao requisito em consonância com as dimensões da qualidade e fundamentos da responsabilidade socioambiental, considerando o perfil do serviço.
- 1.5.4 **Não se aplica:** Requisito não se aplica a característica do serviço.

Para um serviço ser considerado acreditado em quaisquer níveis do programa, o mesmo deve atender os requisitos estabelecidos, conforme tabela abaixo:

Acreditação	% para Nível I Nascente	% para Nível II Riacho	% para Nível III Rio	% para Nível IV Mar	% para Nível V Oceano
Nível I Nascente	≥ 60% conforme	-	-	-	-
Nível II Riacho	≥ 70% conforme ≤ 30% Parcial Conforme	≥ 60% conforme	-	-	-
Nível III Rio	≥ 80% conforme ≤ 20% Parcial Conforme	≥ 70% conforme ≤ 30% Parcial Conforme	≥ 70% conforme	-	-
Nível IV Mar	≥ 90% conforme ≤ 10% Parcial Conforme	≥ 80% conforme ≤ 20% Parcial Conforme	≥ 80% conforme	≥ 80% conforme	-
Nível V Oceano	≥ 90% conforme ≤ 10% Parcial Conforme	≥ 90% conforme	≥ 80% conforme	≥ 80% conforme	≥ 80% conforme

Etapa	Adesão/Avaliação	Manutenção/Validade
Divulgação Selo Verde	Mídias digitais CEJAM, Eventos temáticos;	Site
Adesão ao Selo Verde	Preenchimento de formulário de adesão demonstrando critérios item 1.1;	Resposta formal da instituição em até 07 dias com aprovação dos critérios de adesão;
Auto Avaliação	Auto avaliação on line da instituição com base nos critérios das subdimensões avaliadas, descritas no item 3;	Avaliação do resultado da autoavaliação e pontuação com a instituição de engajamento no processo;
Diagnóstico	A instituição pode solicitar visita diagnóstica;	Avaliação dos itens contidos no item 3. Critérios e elaboração de diagnóstico situacional da instituição;
Visitas de avaliação	Após a autoavaliação ou visita diagnóstica, será realizada visita para avaliação e certificação;	Certificação com base na classificação do nível conforme item 1.5 sob avaliação dos critérios estabelecidos no item 3;
Certificação	Emissão de relatório e visita objetivo com pontos fortes, desafios e itens que necessitam de conformidade;	Emissão de certificado com validade de 01 ano, classificado no nível correspondente ao item 1.5 (nascente, riacho, rio, mar e oceano)
Manutenção do nível	Para manutenção do nível deverão ser realizadas visitas de manutenção anuais em observância aos itens descritos nos critérios das subdimensões e sustentação das ações do relatório de visita anterior;	Emissão de relatório de manutenção do nível.
Upgrade	Poderão ser solicitadas visitas de upgrade de nível, após 06 meses da certificação do nível atual.	As visitas não correspondem a manutenção do nível atual, que deverão ocorrer anualmente para manutenção do nível atual.
Totalidade dos níveis	Não serão classificadas as unidades em níveis por Subdimensões, o atendimento dos critérios e a totalidade de conformidade nas avaliações, conforme item 1.5 determinarão o nível do Serviço de Saúde.	Todas as unidades de saúde serão certificadas conforme o nível correspondente a avaliação dos critérios estabelecidos nas subdimensões do Selo Socioambiental

CRITÉRIOS PARA ATRIBUIÇÃO DO GRAU DE CONFORMIDADE



2. CRITÉRIOS PARA ATRIBUIÇÃO DO GRAU DE CONFORMIDADE

2.1 LIDERANÇA E GOVERNANÇA

Apresenta modelo de gestão que promove saúde pública, buscando a redução de impactos ambientais, demonstra planejamento correlacionando meio ambiente e a saúde coletiva. Promove mudança de cultura institucional em longo prazo, com a participação dos colaboradores e da comunidade.

2.1.1 NÍVEL I – NASCENTE

- 2.1.1.1 Tem implantados os times de Gerenciamento de Riscos e Biossegurança;
- 2.1.1.2 Possui plano de ação alinhado ao planejamento estratégico institucional;
- 2.1.1.3 Planeja ações coerentes as subdimensões de gestão de resíduos, consumo responsável, segurança e saúde ocupacional e ações socioambientais;
- 2.1.1.4 Apresenta documentações, formalizações das ações.

2.1.2 NÍVEL II – RIACHO

- 2.1.2.1 Demonstra planejamento de ações considerando as subdimensões do selo socioambiental, possui indicadores estabelecidos.

2.1.3 NÍVEL III – RIO

- 2.1.3.1 Apresenta plano de ação com monitoramento de resultados, indicadores e propostas de melhoria contínua;
- 2.1.3.2 Demonstra iniciativa de ciclos de melhoria contínua relacionado as subdimensões do método (gestão de resíduos, consumo responsável, segurança e saúde ocupacional, sociedade e ambiente);

2.1.3.3 Demonstra envolvimento dos colaboradores nas ações.

2.1.4 NÍVEL IV – **MAR**

- 2.1.4.1 Realiza o gerenciamento de indicadores e plano estratégico;
- 2.1.4.2 Os colaboradores demonstram conhecimento sobre as premissas do selo, método e resultados das subdimensões (gestão de resíduos, consumo responsável, segurança e saúde ocupacional, sociedade e ambiente);
- 2.1.4.3 Apresenta envolvimento das comunidades nas ações.

2.1.5 NÍVEL V – **OCEANO**

- 2.1.5.1 Demonstra ciclos de melhoria com impacto na saúde da população atendida; nas subseções do modelo (gestão de resíduos, consumo responsável, segurança e saúde ocupacional, sociedade e ambiente);
- 2.1.5.2 Realiza publicações/participações em eventos externos com a temática;
- 2.1.5.3 Apresenta benchmarking intra ou interinstitucional e maturidade na gestão;
- 2.1.5.4 Apresenta inovações nas subdimensões do método.

2.2 GESTÃO DE RESÍDUOS

A Gestão de Resíduos é compreendida como o conjunto de procedimentos de gerenciamento, planejados e implementados a partir de bases científicas, técnicas, normativas e legais, com o objetivo de minimizar a geração de resíduos e proporcionar um encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando à proteção dos trabalhadores e a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente. (RDC 222/2018).

2.2.1 NÍVEL I – **NASCENTE**

- 2.2.1.1 O serviço não faz uso de equipamentos que contenham mercúrio;
- 2.2.1.2 O documento do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) está elaborado e adaptado para a realidade do serviço;
- 2.2.1.3 Define responsabilidades e competências conforme função atribuída no Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS);
- 2.2.1.4 Os líderes estruturam a capacitação da equipe operacional para aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS);
- 2.2.1.5 A unidade adota estratégias para a segregação e acondicionamento adequado de resíduos comuns e infectantes.

2.2.2 NÍVEL II – **RIACHO**

- 2.2.2.1 Os líderes estruturam a capacitação de toda equipe profissional para aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS);
- 2.2.2.2 A unidade possui abrigo externo para segregação de resíduos infectantes e comum;
- 2.2.2.3 O serviço garante acesso da empresa coletora aos resíduos sólidos da unidade, devidamente armazenados;
- 2.2.2.4 A unidade estimula, participa e prática o desenvolvimento de ações sociais voltadas a gestão de resíduos.

2.2.3 NÍVEL III – **RIO**

- 2.2.3.1 A unidade acondiciona adequadamente os bens patrimoniais irrecuperáveis (inservíveis);

- 2.2.3.2 O serviço estabelece sistemática para controle dos bens e mobiliários irrecuperáveis (inservíveis);
- 2.2.3.3 Utiliza ferramentas de monitoramento das atividades relacionadas ao descarte adequado dos medicamentos obsoletos e vencidos;
- 2.2.3.4 A unidade adota estratégias para a segregação, acondicionamento e destinação adequada de resíduos recicláveis;
- 2.2.3.5 A unidade utiliza métodos para quantificar geração de resíduos de serviços de saúde.

2.2.4 NÍVEL IV – **MAR**

- 2.2.4.1 Acompanha e avalia o desempenho dos prestadores e parceiros de gestão de resíduos, da geração até a destinação final;
- 2.2.4.2 Promove estratégias para redução de resíduos de serviços de saúde;
- 2.2.4.3 Desenvolve ações de vigilância ativa, comunicação e educação para prevenção de riscos relacionados a gestão de resíduos com seus clientes e/ou comunidade local;
- 2.2.4.4 Acompanha e avalia o desempenho e o resultado da limpeza e higienização, promovendo ações de melhoria.

2.2.5 NÍVEL V – **OCEANO**

- 2.2.5.1 Comprova a redução da geração de resíduos de serviços de saúde;
- 2.2.5.2 Estabelece sistemática de acompanhamento da segregação, acondicionamento, identificação, transporte interno, armazenamento temporário, tratamento, armazenamento externo, coleta, transporte e disposição final dos resíduos gerados pela unidade;

- 2.2.5.3 Apresenta práticas de gestão de resíduos inovadoras, proativas, disseminadas e integradas;
- 2.2.5.4 Cumpre com todas as determinações do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde.

2.3 CONSUMO RESPONSÁVEL

O Consumo Responsável pode ser entendido pelo conjunto de hábitos e práticas que fomentam um modelo de desenvolvimento comprometido com a redução da desigualdade social e dos impactos ambientais, buscando a melhoria contínua na produção, distribuição e aquisição de produtos e serviços baseados no conceito da sustentabilidade.

2.3.1 NÍVEL I – NASCENTE

- 2.3.1.1 A unidade monitora o consumo de água tratada e energia elétrica;
- 2.3.1.2 Os líderes estruturam a capacitação de toda equipe profissional para o consumo responsável dos recursos naturais;
- 2.3.1.3 Planeja, acompanha e implementa sistematicamente a manutenção e acondicionamento dos mobiliários e equipamentos da unidade;
- 2.3.1.4 Monitora a manutenção preventiva e corretiva das instalações e dos equipamentos, incluindo a calibração;
- 2.3.1.5 Estabelece mecanismos para a identificação e o controle da entrada e saída de equipamentos;
- 2.3.1.6 Promove instruções ao cliente interno quanto ao uso e armazenamento de suprimentos e insumos;
- 2.3.1.7 Estabelece canais de comunicação externas com fontes pagadoras, sociedade, parceiros e terceiros, de forma periódica e em situação de crise;
- 2.3.1.8 Assegura que os equipamentos especializados são tratados apenas por pessoal treinado.

2.3.2 NÍVEL II – **RIACHO**

- 2.3.2.1 Promove estratégias para consumo consciente de água tratada e energia elétrica;
- 2.3.2.2 Estabelece os critérios e procedimentos de segurança para a utilização de materiais;
- 2.3.2.3 Identifica os perigos e propõe barreiras relacionados ao uso de equipamentos elétricos;
- 2.3.2.4 Dispõe de procedimentos para realização de testes de segurança elétrica e desempenho dos equipamentos médico-hospitalares;
- 2.3.2.5 A unidade garante desligamento de equipamentos elétricos em período que não estão em uso, exceto aqueles assistenciais de uso ininterrupto;
- 2.3.2.6 Estrutura e gerencia os custos conforme política estabelecida;
- 2.3.1.7 Mantém o controle do inventário de equipamentos atualizado;
- 2.3.1.8 Estabelece critérios para definição de obsolescência de equipamentos.

2.3.3 NÍVEL III – **RIO**

- 2.3.3.1 Dispõe de plano de contingência para atender as situações de emergência;
- 2.3.3.2 Monitora a manutenção dos equipamentos com sistema de filtragem e qualidade da água em todas as etapas do processo;
- 2.3.3.3 Comprova a redução do consumo de energia elétrica;
- 2.3.3.4 Dimensiona recursos e insumos de higiene e limpeza de acordo com a necessidade do serviço;
- 2.3.3.5 Dispõe de mecanismos e procedimentos para a rastreabilidade de desperdício de água tratada;

- 2.3.3.6 Monitora o cumprimento do programa de controle de pragas e vetores;
- 2.3.3.7 Demonstra boas práticas e gerenciamento de consumo x estoque nos pedidos/compras institucionais, envolvendo materiais médicos hospitalares, materiais de escritório e outros.

2.3.4 NÍVEL IV – **MAR**

- 2.3.4.1 Possui bebedouros com mecanismos de menor impacto ambiental disponíveis para população e profissionais;
- 2.3.4.2 Controla o consumo de insumos descartáveis e impressões gerados pelo serviço;
- 2.3.4.3 Estabelece critérios de recebimento e armazenamento de materiais, insumos e medicamentos;
- 2.3.4.4 Estabelece mecanismos de rastreabilidade de materiais e medicamentos;
- 2.3.4.5 Acompanha e avalia o desempenho e a vida útil dos bens e mobiliários, promovendo melhorias.
- 2.3.4.6 Acompanha e avalia as interrelações de processos, promovendo ações de melhoria;
- 2.3.4.7 Gerencia o consumo x estoque nos pedidos/compras institucionais, envolvendo materiais médicos hospitalares, materiais de escritório e outros.

2.3.5 NÍVEL V – **OCEANO**

- 2.3.5.1 Comprova a redução do consumo de água tratada, insumos descartáveis e impressões;
- 2.3.5.2 Verificar as exigências legais para a totalidade dos fornecedores;

- 2.3.5.3 Estabelece sistemática para apoiar o uso racional dos recursos financeiros, ambientais e insumos;
- 2.3.5.4 Identifica, analisa e trata os riscos relacionados à gestão de insumos;
- 2.3.5.5 Promove ações voltadas para a sustentabilidade socioambiental;
- 2.3.5.6 Estabelece critérios para aquisição e incorporação de novas tecnologias sustentáveis e/ou renováveis;
- 2.3.5.7 Gerencia os equipamentos de infraestrutura de forma a atender às necessidades do serviço seguindo critérios sustentáveis na seleção, aquisição, instalação e funcionamento;
- 2.3.5.8 Apresenta resultados e ciclos de melhoria em relação ao consumo responsável envolvendo as áreas suprimento, farmácia e logística.

2.4 SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL:

2.4.1 NÍVEL I – NASCENTE

- 2.4.1.1 Possui time de Biossegurança instituído, planejando, promovendo e divulgando ações de prevenção e controle de infecção e biossegurança com base em evidência científica;
- 2.4.1.2 Estabelece programa e capacitação para higienização das mãos;
- 2.4.1.3 Identifica necessidades de treinamento e capacitação frente às demandas assistenciais e do serviço;
- 2.4.1.4 Possui time de prevenção de acidente (CIPA) assessorando tecnicamente o serviço de medicina e de saúde ocupacional nas práticas de prevenção de acidente e incidentes;

2.4.1.5 O time de Biossegurança e CIPA assessor a tecnicamente a elaboração e implantação do PGRSS.

2.4.2 NÍVEL II – **RIACHO**

- 2.4.2.1 Desenvolve ações de vigilância epidemiológica dos profissionais;
- 2.4.2.2 Estabelece protocolos para utilização de EPI's para precaução e isolamentos;
- 2.4.2.3 A CIPA e time de Biossegurança assessor a tecnicamente o serviço de medicina e saúde ocupacional nas práticas de imunização dos profissionais do serviço;
- 2.4.2.4 O time de Biossegurança assessor a tecnicamente o serviço de esterilização e reprocessamento de material estéril.

2.4.3 NÍVEL III- **RIO**

- 2.4.3.1 Desenvolve ações em simulação de situação de catástrofe e plano de abandono;
- 2.4.3.2 Gerencia as práticas de higienização das mãos, promovendo ações de melhoria contínua;
- 2.4.3.3 Gerencia o uso racional de sabão, promovendo ações de melhoria contínua;
- 2.4.3.4 Estabelece um plano de prevenção de riscos ocupacionais.

2.4.4 NÍVEL IV- **MAR**

- 2.4.4.1 Aplica pesquisa de clima organizacional, propondo ações de melhoria contínua;
- 2.4.4.2 Aplica plano de abandono anual e simulação de situação de catástrofe;

2.4.4.3 Promove ações voltadas para qualidade de vida dos profissionais de acordo com as necessidades e perfil epidemiológico.

2.4.5 NÍVEL V- **OCEANO**

2.4.5.1 Acompanha a eficácia dos programas de prevenção de riscos ocupacionais e da qualidade da saúde dos profissionais;

2.4.5.2 Identifica a necessidade de desenvolvimento da liderança para alcance das metas e estratégias do serviço.

2.5 AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS:

São ações que respeitam o meio ambiente e que transformam vidas de pessoas em vulnerabilidade social, por meio de ações sobretudo na assistência e desenvolvimento social, cultura, educação, esportes, comunicação, meio ambiente, arte e saúde, sempre pautado conceitualmente pela sustentabilidade. Todos são responsáveis pela preservação ambiental e protagonismo social: governos, empresas e cada cidadão.

2.5.1 NÍVEL I – **NASCENTE**

2.5.1.1 Apresenta iniciativas com base no perfil da população de ações que contribuem com as necessidades da comunidade;

2.5.1.2 Promove estratégias de incentivo às práticas corporais e físicas com os colaboradores;

2.5.1.3 Promove estratégias de incentivo à leitura e/ou consulta digital na unidade;

2.5.1.4 Desenvolve projeto de incentivo a práticas integrativas e complementares;

2.5.1.5 Promove ações de sensibilização a respeito de poluição atmosférica;

- 2.5.1.6 Promove ações de sensibilização a respeito da posse responsável de animais;
- 2.5.1.7 Participa de ações de voluntariado, seja com meio ambiente, animais, crianças, jovens, idosos, gestantes; pessoas com deficiência e/ou famílias em vulnerabilidade social.

2.5.2 NÍVEL II – **RIACHO**

- 2.5.2.1 Incentiva práticas educativas sobre alimentação saudável;
- 2.5.2.2 Desenvolve projetos de incentivo às práticas corporais e físicas com os colaboradores;
- 2.5.2.3 Possui estratégia de conservação das áreas verdes e ajardinadas da edificação;
- 2.5.2.4 Incentiva e reconhece os colaboradores que participam de atividades voluntárias dentro e fora da instituição.

2.5.3 NÍVEL II – **RIO**

- 2.5.3.1 Promove campanhas de sensibilização ao uso de energias renováveis.
- 2.5.3.2 Demonstra resultados das ações /campanhas realizadas com base no perfil da população atendida;
- 2.5.3.3 Apresenta ações de voluntariado estruturadas e compatíveis com plano de ação institucional;
- 2.5.3.4 Monitora as ações socioambientais implementadas, com definições de papéis e responsabilidades;
- 2.5.3.5 Realiza diagnóstico dos aspectos socioambientais do território.

2.5.4 NÍVEL III – **MAR**

- 2.5.4.1 Demonstrações consolidadas socioambientais intra ou extramuros que agreguem valores a comunidade (Hortas comunitárias, revitalizações de espaços, bici-cletários, canecódromos, entre outros);
- 2.5.4.2 Gerencia campanhas de sensibilização ao uso de energias renováveis;
- 2.5.4.3 Monitora resultados das ações /campanhas realizadas com base no perfil da população atendida;
- 2.5.4.4 Monitora ações de voluntariado estruturadas e compatíveis com plano de ação institucional;
- 2.5.4.5 Utiliza diagnóstico dos aspectos socioambientais do território para planejamento das ações em saúde e demonstra ações melhoria contínua.

2.5.5 NÍVEL IV- **OCEANO**

- 2.5.5.1 Inova na realização de campanhas de sensibilização ao uso de energias renováveis.
- 2.5.5.2 Gerencia resultados das ações /campanhas realizadas com base no perfil da população atendida e demonstra ciclo de melhoria contínua;
- 2.5.5.3 Gerencia ações de voluntariado estruturadas e compatíveis com plano de ação institucional;
- 2.5.5.5 Utiliza diagnóstico dos aspectos socioambientais do território para planejamento das ações em saúde e demonstra ações melhoria contínua;
- 2.5.5.6 Demonstra o impacto das ações socioambientais implementadas na saúde coletiva da população e trabalhadores;
- 2.5.5.7 Expõe ações de inovação socioambientais, participa de eventos e ações externas.

3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

www.saudesemcano.org

[www.hospitaisverdes.net.](http://www.hospitaisverdes.net)

Agenda Global Hospitais Verdes e Saudáveis.

ISO 14001

RDC 222/2018

NR 32

www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental

SA 8000

www.paho.org/bra/

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



Selo Socioambiental **CEJAM**



 cejam.org.br

 [/cejamoficial](https://www.facebook.com/cejamoficial)

 [/tvcejam](https://www.youtube.com/tvcejam)

 [/cejam_oficial](https://www.instagram.com/cejam_oficial)

 [/company/cejam](https://www.linkedin.com/company/cejam)